IMPRESSO

O CAMINHEIROS

INFORMATIVO DO CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DO BEM

Inácio Bittencourt
Mentor Espiritual

Ano XI - nº 64
outubro a dezembro de 2013

Rua Pres. Backer, 14
Olaria - Nova Friburgo-RJ
CEP 28.620-000

Filiado à CEERJ
através do 8º Conselho Espírita
de Unificação - CEU

Lembremos de Allan Kardec

Por Maria Inês Freitas de Amorim

Centro Espírita Caminheiros do Bem

Hippolyte Léon Denizard Rivail nasceu na cidade francesa de Lyon, em 03 de outubro de 1804. Era de uma família de advogados, mas decidiu não seguir a tradição familiar, pois desde cedo se sentiu inclinado ao estudo das ciências e da filosofia.

Estudou na Escola de Pestalozzi, na cidade de Yverdon-les-Bains, na Suíça. Tornou-se um apaixonado pelo método do educador suíço Johann Heinrich Pestalozzi, que defendia a democratização da educação e passou a divulgá-lo.

Aos 14 anos, ajudava os colegas de sala que tinham dificuldades de aprendizado com aulas de reforço e criou cursos gratuitos para compartilhar conhecimentos. Aos 18 anos, concluiu bacharelado em Letras e Ciências.

Ao concluir seus estudos na Suíça, retornou ao seu país natal. Trabalhou na tradução do alemão para o francês de diversas obras sobre educação e moral, sobretudo os livros de François Fénelon. Além do alemão e francês, Hippolyte também era fluente em inglês, holandês, italiano e espanhol.

Ofereceu em sua casa cursos gratuitos de Química, Física, Anatomia, Astronomia, dentre outras ciências. Foi um educador de prestígio e publicou diversas obras, dentre elas: Plano proposto para melhoramento da Instrução pública (1828); Curso prático e teórico de Aritmética, segundo o método Pestalozzi, para uso dos professores e das mães de família (1824); Gramática francesa clássica (1831); Manual dos exames para os títulos de capacidade; Soluções racionais das questões e problemas de Aritmética e de Geometria (1846); Catecismo gramatical da língua francesa (1848). Também desenvolveu avanços ao inventar técnicas atrativas de ensino, como um método de ensinar a História da França a partir de um quadro mnemônico, que ajudava a fixar na memória datas e fatos importantes.

Em 6 de fevereiro de 1832 se casou com Amélie Gabrielle Boudet. Em 1824, retornou a Paris e publicou um plano para aperfeiçoamento do ensino público. A partir de 1834, passou a lecionar e publicou diversas obras sobre educação. Tornou-se membro da Real Academia de Ciências Naturais e da Academia Real de Arras.

Através de seu amigo Fortier, estudioso do magnetismo, soube de um fenômeno apelidado de "mesas girantes" que intrigava diversos cientistas da época. Apesar de se demonstrar um pouco incrédulo sobre tais fenômenos no começo, aos poucos buscou informações sobre o que estava acontecendo. Percebeu que havia algo inteligente por trás de objetos que se moviam sem que alguém provocasse tais movimentos.

Hippolyte começou a frequentar reuniões onde se estudavam estes fenômenos, e passou a se comunicar com aqueles que provocavam os movimentos: espíritos desencarnados. Começou a estudar e ouvir as instruções destes espíritos. Um deles, que se apresentava como Um Espírito Familiar, revelou que já o conhecia de uma encarnação passada, na qual viviam na Gália. O Espírito Familiar revelou também que Hippolyte naquela encarnação se chamava Allan Kardec, pseudônimo que passou a adotar nas obras da codificação do espiritismo.

Assim, dedicou-se à estruturação de uma proposta de compreensão da realidade baseada na necessidade de integração entre os conhecimentos científico, filosófico e religioso. Codificou uma doutrina que aliava a necessidade de aprimoramento moral com a investigação empírica da ciência.

Allan Kardec elaborou e organizou os textos que deram origem aos cinco livros que constituem as obras básicas da Doutrina Espírita: O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo, Livro dos Médiuns, O Céu e o Inferno e A Gênese.

Em 31 de março de 1864, o codificador da Doutrina Espírita retornou à Pátria Espiritual. Nossos sentimentos de gratidão a este tão valoroso missionário que materializou, a partir de seu trabalho incansável, a nossa querida doutrina, que tanto nos consola e nos conduz ao aprimoramento moral.

Bem aventurados os aflitos

Sob o título acima, Allan Kardec dedica o capítulo 5 de O Evangelho segundo o Espiritismo, numa compilação magistral das bem-aventuranças do Sermão da Montanha de Jesus, falando-nos das dores que afligem a vida humana.

Começa o insigne codificador falando-nos que as promessas de Jesus só tem significado acreditando-se na vida futura, pois, sem ela, careceriam de veracidade tais promessas, uma vez que vemos constantemente, pessoas que sofrem uma vida inteira sem qualquer consolação a se exprimir na vida atual.

Porém, mesmo acreditando-se na vida futura, difícil é entender a necessidade ou o motivo do sofrimento na vida carnal, quando nada se haja feito na vida presente para merecer tais sofrimentos, ainda mais quando vemos a felicidade e a tristeza tão desigualmente distribuídos entre o vício e a virtude. Porque uns, tendo uma vida totalmente regrada e devotada a Deus sofrem tanto, ao lado dos viciosos a quem tudo parece sorrir?

Mas, se acreditamos em Deus e no infinito de suas virtudes, dentre as quais a Justiça e a Bondade, e se sofremos, nossos sofrimentos hão de ter uma causa justa, senão, ou Deus não seria Justo ou não seria Onipotente para nos livrar dos sofrimentos que não merecemos passar.

Certo é que muitos dos nossos sofrimentos tem sua origem na vida atual, oriundos de nossa imprudência, imprevidência, orgulho, egoísmo, vícios que cultivamos, inveja, ciúme e tantos outros desequilíbrios que por vezes acalentamos perseverantemente. Mas, a par destes, uma outra série de dores e aflições nos alcançam sem que para tal tenhamos concorrido na vida atual, tais como: a morte de entes queridos, doenças inatas, revezes da fortuna que frustram toda a previdência, acidentes quando se agiu com prudência etc. Como explicar tais anomalias sociais, dentro de um quadro de Justiça e Misericórdia Divinas? A explicação, clara e simples, está no fato de que uma só é a vida do espírito, mas muitas as existências corporais, até que este atinja a perfeição a que Deus o destinou no momento de sua criação. E assim como na vida escolar o aluno passa por muitas séries até atingir o grau máximo de formação na área escolhida, o espírito retorna muitas vezes a escola terrestre até atingir o grau máximo de sua evolução. E da mesma forma que o aluno que não se aplica aos estudos e é reprovado no final de um período, se vê obrigado a expiar seu erro refazendo as lições do ano perdido, o espírito que sucumbe as provas que escolhe para progredir, se vê obrigado a expiar suas faltas em outra existência, quando terá a oportunidade de quitar seus débitos e prosseguir em sua marcha evolutiva, até que um dia, livre das imperfeições da matéria, adeje suas asas na direção do Altíssimo, buscando cada vez mais nimbar-se de luz para melhor servir e compreender o Criador.

> *"A cada um será dado segundo suas obras."*
> *Jesus (Mateus, 16:27)*

"A cada um será dado segundo suas obras." Jesus (Mateus, 16:27)

E como nos ensina a Doutrina Espírita: a semeadura é livre, mas a colheita é obrigatória.

Então, se estamos passando por momentos difíceis em nossas vidas, podemos ter a certeza de que eles provem de duas causas: ou estamos resgatando débitos do passado, ou estamos nos submetendo a provas que escolhemos para progredir. Num ou noutro caso, só haverá mérito se vivenciarmos essas situações sem murmurarmos. Pois o murmúrio representa de nossa parte, falta de resignação ou coragem, o que será para nós, outro motivo de queda moral.

Tenhamos, pois, paciência, resignação, coragem e fé em Deus, para superarmos todos os momentos difíceis em nossas vidas, com a certeza de que Deus está velando por nós e concedendo-nos o que de melhor podemos ter para atingirmos a felicidade imperecível que Ele destina a todos os seus filhos.

Marcos Vianna

O convite de Jesus

Aproxima-se a época do ano em que a fraternidade e a esperança pairam no ar, as pessoas se sentem mais felizes, a sensibilidade vem à tona repleta de carinho, amor, compreensão e paz. Aproxima-se dezembro, mês em que as pessoas certamente ficam mais próximas de Jesus, lembrando-se de uma das datas mais importantes para a humanidade: o Natal.

No dia 25 de dezembro comemoramos o Natal e é comum que toda a família se reúna, faça uma ceia com bebidas e comidas variadas e troque presentes. É inquestionável a alegria de rever parentes que moram longe e a satisfação do afeto retribuído sob a forma de presente. No entanto, será que era esse o foco que deveríamos dar a uma data tão especial?

Com o passar dos tempos o mundo se tornou consumista. Até o mais singelo e bonito período do ano é hoje um motivo de compras e vendas. Cabe lembrar, meus irmãos, que Jesus nasceu em um estábulo e o seu 1° berço foi a manjedoura. Na ocasião de seu nascimento, José e Maria estavam viajando de Nazaré à Belém e todas as estalagens se encontravam lotadas. Jesus, o modelo e guia da nossa humanidade, já chegou ao planeta nos dando um grande exemplo de humildade e simplicidade.

Não devemos deixar que o sentido primeiro do Natal seja modificado. Vamos nos lembrar do Mestre, espírito de luz que veio à Terra para nos ensinar a amar. Em todos os seus atos, Ele vivenciou o amor. Em todas as suas palavras, Ele semeou o amor. Por isso, que neste Natal nossos pensamentos e comemorações sejam direcionados ao nascimento de Jesus e ao que devemos dar-lhe de presente. Mas o que deixaria Seu coração feliz?

Alegrar o governador espiritual do planeta está em nossas mãos: cumpramos a vontade de Deus. Por que não colocarmos em prática os 10 mandamentos? E por que não orarmos pelos nossos entes queridos e também pelos sofredores do umbral? Vamos nos amar uns aos outros! Que neste Natal, a comemoração seja singela – mas de uma imensa grandiosidade – como nos ensinou o Mestre: com uma prece, uma reflexão sobre os compromissos assumidos antes do reencarne e o propósito no bem e, como não podia faltar, com muito amor.

Marcela Frotté Bopp Salomon

O CAMINHEIROS
É uma publicação oficial do Centro Espírita Caminheiros do Bem
Rua Presidente Backer, 14 - Olaria - Nova Friburgo (RJ) / CEP 28.620-000
- Fundado em 01/01/1997 - PRODUÇÃO: Departamento de Divulgação
- caminheirosdobem@frionline.com.br

DIRETORIA
Presidente - Ana Maria Melo de Deus
1ª Vice-Presidente - Maria Amélia Victer da Silva
2º Vice-Presidente - Aureli Antônio Mello
1ª Secretária - Sônia Maria da Fonseca Mendes
2ª Secretária - Neuza dos Santos Tavares
1º Tesoureiro - Jorge Amaro Muniz da Silva
2ª Tesoureira - Adyrlene Figueira Sanches Pinheiro
Conselho Fiscal - Maria Dolores da Silva,
Regina Maria Frotté Bopp Salomon e Warley Coelho do Couto

Senhor Jesus, Mestre do Amor

O mês de Dezembro se faz muito especial, não só por conta das festas de fim de ano e de Natal, mas porque é o mês em que mais lembramo-nos do Mestre Jesus. É Ele o aniversariante e a razão de comemorarmos e refletirmos.

Podemos chamar o Cristo de Mestre, O Filho de Deus, Médico das almas, Amigo, Modelo e Guia da humanidade, não importa de que forma ficou conhecido. Sua grande Marca, Seu maior Legado, parece ter sido o de nos ajudar a sermos pessoas melhores.

Entendemos que Jesus baseou seu trabalho na relação dos homens com Deus, sendo uma espécie de "Ponte" entre nós e o Senhor da Vida. Jesus deixou claro que é através desta que nos religamos ao Pai, quando disse: "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida".

Desafiando os nossos pensamentos, Ele falava de sermos pequenos para sermos grandes, de servirmos aos outros para sermos líderes e mais: que para refletirmos bem, tínhamos que sentir da mesma forma. O que pregava era uma religião de relacionamentos e atitudes e não de regras.

Enfim, não cabem num texto palavras para definir a missão de Senhor Jesus na história da humanidade, como Governador de nosso Planeta. Que nós possamos nos lembrar sempre, de e através dEle, de tentar ser melhores a cada dia, nem que para isso tenhamos que pedir: Jesus esteja conosco, Jesus é o grande Mestre, dai-nos forças para vencer.

Simone da Fonseca Mendes

SE VOCÊ AJUDAR...

Se você ajudar...
O sol resplandescente surgirá, amanhã,
em seu coração.
Distribuindo fraternidade, bondade
e renovação.

Venha para o clima de cooperação!
O sorriso é a chave...
Começando, ajudando, desculpando e amando.

A assistência traz a paz, tocando
de bondade, o coração.
Tornando grande a esperança...
Nas dores de cada irmão.

Se você ajudar...
Com carinho, aliviando com compaixão
Deus sempre lhe dará forças para
transbordar seu coração.

O serviço é simples, se a vontade
vem do coração.
Com um abraço fraterno e apenas
um aperto de mão.

Iara Verly

Tributo à Kardec

(03/10/2013)

Kardec, homem inteligente na Terra,
nos braços de Amelie, nos braços intelectuais,
árbitro de suas escolhas e metas,
moraliza sua matéria,
irradia-se aos derredores,
outros assimilam, deliberam o mesmo,
aprimoram-se, retornam ao permanente,
e no arrojo do amor, encontram Kardec,
que lhes assinalou o caminho,
único que equilibra,
a moral e o intelecto,
na sabedoria que compete,
a todos com Kardec,
na luz da infinitude que abraça,
os que procuraram e encontraram,
o arbusto da vida imortal,
na indizível felicidade.

Palestras

Centro Espírita Caminheiros do Bem

"Ama sempre e, quando estiveres a ponto de descrer do poder do amor, lembra-te do Cristo".

Chico Xavier

Reuniões Públicas - Outubro / Novembro / Dezembro - 2013
Quartas-Feiras, às 14h. / Quintas-Feiras, às 20h. / Domingos, às 17h.

OUTUBRO

Quarta-Feira às 14h (Aniversário do Caminheiros do Bem)

02 Neuza Tavares – "Aquele que se eleva será rebaixado" – ESE, cap. VII, it.3
09 Lusilene – "A importância da Casa Espírita"
16 Elço – "O Consolador prometido" – ESE, cap. VI, it.3
23 David José Souza – Tema livre
30 Maria Amélia – Tema livre

OUTUBRO

Quinta-Feira às 20h (Aniversário do Caminheiros do Bem)

03 José Henrique – "Missão do homem inteligente na Terra" – ESE, cap. VII, it. 13
10 Lusilene – "A importância da Casa Espírita"
17 Dayse Soares – Tema livre
24 Rogério – Tema livre
31 Wantuil Araújo – Tema livre

NOVEMBRO

Quarta-Feira às 14h

06 Neuza Tavares – "Perda de pessoas amadas. Mortes prematuras" – ESE, cap. V, it. 21
13 Lusilene – "Se fosse um homem de bem, teria morrido" – ESE, cap. V, it. 22
20 Elço – "A reencarnação fortalece os laços de família..." – ESE, cap. IV, it. 18
27 David José Souza – Tema livre

NOVEMBRO

Quinta-Feira às 20h

07 José Henrique – "Separação da alma e do corpo" – L.E., q. 154 a 162
14 Lusilene – "Se fosse um homem de bem, teria morrido" – ESE, cap. V, it. 22
21 Dayse Soares – Tema livre
28 Wantuil Araújo – Tema livre

DEZEMBRO

Quarta-Feira às 14h

04 Neuza Tavares – "Caridade e amor ao próximo" – L.E., q. 886 a 889
11 Lusilene – "Espiritismo e Jesus" – L.E., Conclusão VIII
18 Elço – "A realeza de Jesus" – ESE, cap. II, it. 4
25 DVD sobre o Natal

DEZEMBRO

Quinta-Feira às 20h

05 José Henrique – "Parábola do Festim das Bodas" – ESE, cap. XVIII, it. 1
12 Lusilene – "Parábola do Semeador" – ESE, cap. XVII, it. 5 e 6
19 Rogério – Tema livre
26 Wantuil Araújo – Tema livre

REUNIÕES PÚBLICAS

REUNIÕES PÚBLICAS – OUTUBRO / NOVEMBRO / DEZEMBRO – 2013
DOMINGOS, ÀS 17H.

OUTUBRO – Domingo às 17h

(Aniversário do Caminheiros do Bem)

06 João Aparecido
13 Vanessa Pereira
20 Luiz Mourão
27 Cláudio Munhoz

NOVEMBRO – Domingo às 17h

03 Luzia Cisne
10 Elaine Figueredo
17 Darcy Neves
24 Célio Gomes

DEZEMBRO – Domingo às 17h

01 Wantuil Araujo
08 Marilis Campanatti
15 Claúdio Munhoz
22 Célio Gomes
29 Demilson